

# **A geograficidade e alguns eventos climáticos ocorridos no município de Londrina relatados pelo jornal Folha de Londrina no período de 1996 a 2005**

SILVA JUNIOR, Francisco\* - shev\_kiko@hotmail.com  
BORTOTTI, Bruno dos Reis\* - bruno\_totti6@hotmail.com

## **Resumo**

A sociedade desenvolve diversas linguagens que fomentam a produção de conhecimento, a expressão escrita é uma dessas linguagens que a ciência utiliza e, na climatologia geográfica, é associada à linguagem matemática para o registro e análise das informações sobre os elementos atmosféricos. As idéias apresentadas por Bourdieu (1998) contribuem para o entendimento de que a ciência também pode dispor de outras linguagens para a produção de conhecimento e é nesse sentido que o presente trabalho se enquadra. Tendo em vista que constitui uma tentativa de correlacionar elementos qualitativos, baseada na análise de acontecimentos reais noticiados pela mídia impressa da cidade de Londrina / Pr / Brasil, através do jornal “Folha de Londrina” com a ocorrência dos eventos climáticos e dados meteorológicos, principalmente, no que tange à variabilidade das temperaturas, os ventos, às geadas, aos nevoeiros, à umidade, à ocorrência de raios, ao fenômeno El Niño, à neve, dentre outros. A mídia impressa tem se constituído como um importante meio de veiculação e transmissão de comunicação na atualidade. Essa mídia foi escolhida como fonte dados para a presente análise, pois apresenta uma forma discursiva acerca das geograficidades, que Moreira (2004, p.193) considera como o combinado ser-espaco-tempo. A escolha do recorte temporal de 1996 a 2005 justifica-se pelo fato de ser um período de transição política no município de Londrina, marcando o término de uma administração baseada em ações populistas para uma administração baseada numa proposta de planejamento participativo e de implantação de um novo plano diretor. A abordagem temática do presente artigo se justifica na medida em que é relevante o papel da mídia impressa na divulgação dos mais variados acontecimentos climáticos e seus impactos no território, sejam eles locais, regionais ou globais. Têm-se como objetivo específico analisar o discurso veiculado na mídia impressa londrinense sobre a ocorrência dos elementos climáticos citados, assim como identificar os agentes produtores das notícias e quais as concepções de clima que as subsidiam, procurando confrontar essa análise com à análise meteorológica e os impactos socioeconômicos e territoriais decorrentes. Todos esses impactos climáticos têm provocado, com o decorrer dos anos, enormes danos sociais e econômicos em diversas escalas. E, ainda segundo os autores citados, “a imprensa vem tratando estes fatos de forma controversa, pois, ao mesmo tempo em que procura informar, também, explora o lado sensacionalista”. (SOUZA; SANT’ANNA NETO, 2004, p. 1) Foram mapeadas e quantificadas as notícias que tratam dos fenômenos climáticos citados veiculadas pelo jornal “Folha de Londrina”, nos anos de 1996 a 2005. A coleta dessas informações teve início no segundo semestre de 2006, quando também iniciaram as reuniões coordenadas pela professora orientadora com os alunos que participam do projeto visando a discussão de bibliografias que possibilitassem a elaboração da

---

\* Alunos bolsistas demanda social da Fundação Araucária, colaboradores do projeto integrado “(Geo)grafando o território – Epistemologias e Linguagens: as territorialidades londrinenses na mídia impressa”, orientados pela professora Dra. Deise Fabiana Ely. Estudantes do 3º ano do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Londrina – Paraná - Brasil.

metodologia para a análise dos jornais. Conjuntamente, foram assistidos alguns filmes, seguidos de debates, visando a construção de um referencial teórico norteador das análises. Foram discutidos diversos textos sobre mídia e o modo como ela constrói e divulga as notícias e seu papel na sociedade. Nesse sentido, essa mídia atua como meio de comunicação, como instrumento educativo e, como não se trata de uma produção cultural neutra, em uma sociedade de classes atua também como um instrumento de dominação, dado que constrói junto a uma parte significativa do conjunto dos grupos sociais que a ela têm acesso as concepções acerca da geograficidade do mundo, dos fenômenos, das pessoas e dos processos. Assim, esse meio de comunicação acaba influenciando sobremaneira a visão de mundo e as relações Sociedade X Natureza engendradas no contexto do referido modo de produção. (KATUTA, 2006, p.) A partir das discussões feitas no grupo de pesquisa e da metodologia empregada por Souza e Sant'Anna Neto (2004) foi estabelecida a metodologia para obtenção e quantificação dos dados sobre as notícias veiculadas no jornal Folha de Londrina, para os anos citados, os quais estão à disposição para consulta junto ao Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH), da Universidade Estadual de Londrina. A planilha para a coleta das informações sobre as respectivas temáticas da climatologia nos jornais foi elaborada com base no trabalho de Souza e Sant'Anna Neto (2006), que coletaram e analisaram as adversidades climáticas a partir de informações retiradas de um jornal que circula no município de Presidente Prudente / SP. A planilha utilizada pelos autores citados estava subdividida em cinco partes: fonte da notícia; tipo de elemento climático; tipo de problema causado; localização; observações gerais. Foi feito um teste com a planilha de Souza e Sant'Anna Neto (2006) aplicando-a ao jornal selecionado em Londrina / PR. Após dez dias de trabalho com essa primeira planilha, foi feita uma reunião para a discussão dos resultados iniciais da pesquisa e de possíveis adaptações na mesma. Foram feitas algumas adequações na planilha, principalmente no que tange às informações sobre as fontes citadas nas reportagens, agências e instituições produtoras das notícias que, segundo Bourdieu (1998) há a necessidade de identificar quais são essas instituições, pois a sociedade as credencia enquanto portadoras e responsáveis pela produção de determinadas informações. Ainda foi acrescentado o elemento climático do nevoeiro, que é muito freqüente na cidade de Londrina. Também foram alterados os níveis escalares da abrangência das notícias. A planilha reordenada apresenta as seguintes subdivisões: 1) identificação do jornal, data da publicação, título da manchete, título da notícia, localização no jornal; 2) identificação das fontes citadas pela reportagem; 3) tipo de elemento climático; 4) tipo de problema causado (rural e urbano); 5) localização (escalas); 6) observações gerais. A partir dessa nova planilha está sendo realizado um minucioso levantamento das notícias publicadas no jornal Folha de Londrina, arquivado no Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH), da Universidade Estadual de Londrina. Tal temporalidade das notícias será confrontada com a variabilidade climática do período que irão possibilitar a correlação com o discurso produzido pela mídia impressa londrinense.

**Palavras-chave:** Mídia impressa, Análise Geográfica, Eventos Climáticos, Geograficidade, Londrina

## **Introdução**

A sociedade desenvolve diversas linguagens que fomentam a produção de conhecimento, a expressão escrita é uma dessas linguagens que a ciência utiliza e, na climatologia, é associada à linguagem matemática para o registro e análise das informações sobre os elementos atmosféricos. As idéias apresentadas por Bourdieu (1998) contribuem para o entendimento de

que a ciência também pode dispor de outras linguagens para a produção de conhecimento e é nesse sentido que o presente trabalho se enquadra. Tendo em vista que constitui uma tentativa de correlacionar elementos qualitativos, baseada na análise de acontecimentos reais noticiados pela mídia impressa da cidade de Londrina / Pr (jornais “Folha de Londrina”, “Jornal de Londrina” e “Folha Norte”) com a ocorrência dos eventos climáticos e dados meteorológicos, principalmente, no que tange à variabilidade das temperaturas, os ventos, às geadas, aos nevoeiros, à umidade, à ocorrência de raios, ao fenômeno El Niño, à neve, dentre outros.

A mídia impressa tem se constituído como um importante meio de veiculação e transmissão de comunicação na atualidade, além disso, ela permite que o leitor amplie sua perspectiva e tenha condições de estabelecer julgamentos e tomar decisões referentes a um tema, ou mesmo direcione algumas de suas decisões. Essa mídia foi escolhida como fonte de dados para a presente análise, pois apresenta uma forma discursiva acerca das geografidades, que é o combinado ser-espaço-tempo.

Diante do exposto, entende-se que a mídia impressa é uma forma discursiva de geografidade na medida em que, a partir dos inúmeros cortes e recortes que realiza, apresenta ao leitor, as tramas das experiências espaço-temporais dos diferentes grupos sociais

O trabalho apresentado constitui parte de um projeto integrado (ensino, pesquisa e extensão) intitulado “(Geo)grafando o território – Epistemologias e Linguagens: as territorialidades londrinenses na mídia impressa”, que tem como objetivo analisar as geografidades que são apresentadas na mídia impressa londrinense, assim como acompanhar e avaliar o trabalho desse meio de comunicação no que se refere ao processo de elaboração do fenomênico, aqui entendido como modos de construção dos fatos, e a disseminação das informações sobre as transformações territoriais londrinenses verificadas no período correspondente aos anos de 1996 a 2005. Esse projeto conta com a participação de cinco professores/pesquisadores colaboradores que desenvolvem, simultaneamente, projetos/sub-projetos em sua determinada área de atuação (eventos climáticos e seus impactos no território, agricultura familiar camponesa e as transformações territoriais no campo, reestruturação sócio-econômica e no mundo do trabalho e suas influências na organização espacial do município de Londrina, representações geográficas do município, de seus bairros e de outros topônimos na perspectiva da mídia impressa e dos moradores da cidade) e de discentes, bolsistas e voluntários.

## **Metodologia**

O recorte temporal de 1996 a 2005 delimitado como foco de análise é justificado pelo fato de ser um período de transição política no município de Londrina / Pr, marcando o término de uma administração baseada em ações populistas para uma administração baseada numa proposta de planejamento participativo e de implantação de um novo plano diretor.

A abordagem temática do presente artigo se justifica na medida em que é relevante o papel da mídia impressa na divulgação dos mais variados acontecimentos climáticos e seus impactos no território, sejam eles locais, regionais ou globais. Diante disso, tem-se como objetivo específico analisar o discurso veiculado na mídia impressa londrinense sobre a ocorrência dos elementos climáticos citados, assim como identificar os agentes produtores das notícias e quais as concepções de clima que as subsidiam, procurando confrontar essa análise com os dados meteorológicos e os impactos socioeconômicos e territoriais decorrentes.

Souza e Sant’Anna Neto (2004) afirmam que as ondas de calor ou de frio, as rajadas de ventos, a baixa umidade relativa do ar podem ocasionar problemas respiratórios e que, além de outros fatores, configuram importantes elementos de forte repercussão no espaço geográfico.

Todos esses impactos climáticos têm provocado, com o decorrer dos anos, enormes danos sociais e econômicos em diversas escalas. E, ainda segundo os autores citados, “a imprensa vem tratando estes fatos de forma controversa, pois, ao mesmo tempo em que procura informar, também, explora o lado sensacionalista”. (SOUZA; SANT’ANNA NETO, 2004, p. 1)

Até o presente momento, somente foram mapeadas e quantificadas as notícias que tratam dos fenômenos climáticos citados, veiculadas pelo jornal “Folha de Londrina”, nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002. A coleta dessas informações teve início no segundo semestre de 2006 (agosto a dezembro), quando também iniciaram as reuniões coordenadas pela professora orientadora com os alunos que participam do projeto visando à discussão de bibliografias que possibilitassem a elaboração da metodologia para a análise dos jornais. Conjuntamente, foram assistidos alguns filmes, seguidos de debates, visando à construção de um referencial teórico norteador das análises.

Foram discutidos diversos textos sobre mídia e o modo como ela constrói e divulga as notícias e seu papel na sociedade.

Nesse sentido, essa mídia atua como meio de comunicação, como instrumento educativo e, como não se trata de uma produção cultural neutra, em uma sociedade de classes atua também como um instrumento de dominação, dado que constrói junto a uma parte significativa do conjunto dos grupos sociais que a ela têm acesso as concepções acerca da geograficidade do mundo, dos fenômenos, das pessoas e dos processos. Assim, esse meio de comunicação acaba influenciando sobremaneira a visão de mundo e as relações Sociedade X Natureza engendradas no contexto do referido modo de produção. (KATUTA, 2006, p.)

Por meio das discussões feitas no grupo de pesquisa e da metodologia empregada por Souza e Sant’Anna Neto (2004) foi estabelecida a metodologia para obtenção e quantificação dos dados sobre as notícias veiculadas no jornal “Folha de Londrina”, para os anos citados, os quais estão à disposição para consulta junto ao Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH), da Universidade Estadual de Londrina.

No processo de sistematização das informações sobre as notícias que interessam aos temas da presente pesquisa são verificadas todas as páginas dos jornais, quando alguma notícia referente aos temas é constatada passa-se a anotar as informações em uma planilha.

A planilha para a coleta das informações sobre as respectivas temáticas da climatologia nos jornais foi elaborada com base no trabalho de Souza e Sant’Anna Neto (2004), que coletaram e analisaram as adversidades climáticas a partir de informações retiradas de um jornal que circula no município de Presidente Prudente / SP. A planilha utilizada pelos autores citados estava subdividida em cinco partes: fonte da notícia; tipo de elemento climático; tipo de problema causado; localização e observações gerais.

A partir da planilha desenvolvida por Souza e Sant’Anna Neto (2004) foi realizado um teste, aplicando-a às notícias coletadas no jornal “Folha de Londrina”. Após dez dias de trabalho com essa primeira planilha, foi feita uma reunião para a discussão dos resultados iniciais da pesquisa e de possíveis adaptações na mesma. Foram feitas algumas adequações na planilha, principalmente no que tange às informações sobre as fontes citadas nas reportagens, agências e instituições produtoras das notícias que, segundo Bourdieu (1998), há a necessidade de identificar quais são essas instituições, pois a sociedade as credencia enquanto portadoras e responsáveis pela produção de determinadas informações. Ainda foi acrescentado o elemento climático do nevoeiro, de ocorrência muito freqüente em Londrina / Pr. Também foram alterados os níveis escalares da abrangência das notícias. A planilha reordenada apresenta as

seguintes subdivisões: 1) identificação do jornal, data da publicação, título da manchete, título da notícia, localização no jornal; 2) identificação das fontes citadas pela reportagem; 3) tipo de elemento climático; 4) tipo de problema causado (rural e urbano); 5) localização (escalas) e 6) observações gerais.

### Planilha readequada para o recolhimento de dados dos jornais

<b>Planilha para coleta de informações sobre temáticas da Climatologia nas notícias de jornais</b>		
Jornal retirado:		
Data:		
Manchete:		
Título da Notícia:		
Caderno e pág.:		
<b>Identificar fontes citadas pelas reportagens:</b>		
Agência de Notícia		Instituições produtoras da notícia
<b>Tipo de elemento climático</b>	chuva	Número de vítimas atingidas Feridos          Mortos
	seca	
	temperatura	
	umidade	
	ventos	
	geada	
	granizo	
nevoeiros		
outros		
<b>Tipo de problema causado</b> <b>Urbano</b>	incêndios	Observações
	desabrigados	
	destelham ento	
	desabamentos	
	falta d'água	
	queda de árvores	
	insetos (dengue)	
	doenças respiratórias	
	pavim entação	
	econôm ico	
comércio		
poluição		
outros		
<b>Rural</b>	culturas	
	pecuária	
	estrada	
	pontes	
	queim adas	
outros		
<b>Localização (escala):</b>	Global	
	Região do globo	
	Outros países	
	Estadual (qual estado)	
	Região brasileira	
	Outros municípios	
	Paraná	
	Região do Paraná	
	Outras regiões paranaenses	
	Londrina	
	urbano	
	Rural	
<b>Observações Gerais (utilizar o verso):</b>		

As notícias publicadas nos outros dois jornais serão mapeadas no decorrer das atividades do projeto.

No decorrer do mapeamento das notícias foram identificados diversos temas de ordem climática e, devido ao grande número de notícias e temas, foi necessária a sua divisão visando o aprofundamento das análises. Desse modo, o presente trabalho apresenta os levantamentos de dados e as primeiras análises sobre os seguintes fenômenos climáticos: raios, temperatura, ventos, El Niño, umidade, neve, geadas, nevoeiros e dentre outros temas da climatologia retratados pelo jornal “Folha de Londrina”.

## Resultados Parciais

No presente trabalho são apresentadas considerações iniciais sobre as coletadas no jornal “Folha de Londrina” nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002. Esclarecemos que há meses em que as coletas ainda não foram totalizadas, mesmo assim, foram identificadas 219 notícias sobre os fenômenos climáticos dos raios, temperatura, ventos, El Niño, umidade, neve, geadas, nevoeiros e dentre outros temas da climatologia.

Após o levantamento das notícias foram elaboradas tabelas e gráficos, na planilha eletrônica Excel, que possibilitaram a visualização da ocorrência mensal das notícias sobre os elementos climáticos citados (tabela 1 e gráfico 1).

A análise da tabela 1 e do gráfico 1 permite constatar que o jornal “Folha de Londrina” abordou, com maior ênfase, os fenômenos climáticos no ano de 1999. Ainda não foi aprofundado o estudo dos possíveis motivos que geraram essa concentração de notícias nesse ano, mas uma correlação possível é que o ano de 1999 é identificado como um ano de ocorrência do fenômeno “La Niña” de forte intensidade (BERLATO; FONTANA, 2003), o que pode ter desencadeado esse grande interesse da mídia analisada pela publicação de notícias sobre as temáticas analisadas.

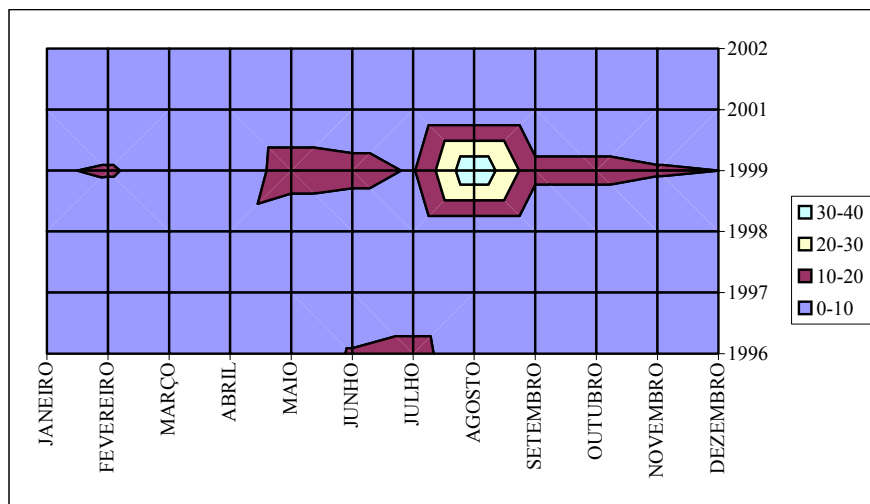
**Tabela 1: Frequência de notícias que abordam as temáticas dos raios, temperatura, ventos, El Niño, umidade, neve, geadas, nevoeiros e dentre outros temas da climatologia.**

	1996	1997	1998	1999	2001	2002	TOTAL
JANEIRO	2	*	2	9	*	3	16
FEVEREIRO	*	*	1	11	*	1	13
MARÇO	*	*	1	6	*	1	8
ABRIL	*	*	5	1	*	2	8
MAIO	2	*	*	16	*	1	19
JUNHO	11	*	*	14	*	3	28
JULHO	14	*	*	9	*	2	25
AGOSTO	2	*	*	39	*	3	44
SETEMBRO	2	*	*	13	*	5	20
OUTUBRO	3	*	*	13	*	1	17
NOVEMBRO	*	*	*	11	*	0	11
DEZEMBRO	*	*	*	10	*	0	10

**Org:** Francisco Silva Junior, 2008.

\*meses ainda não analisados

**Gráfico 1: Ocorrência mensal de notícias sobre raios, temperatura, ventos, El Niño, umidade, neve, geadas, nevoeiros, dentre outros temas da climatologia no jornal “Folha de Londrina”.**



**Org:** Bruno dos Reis Bortotti, 2008.

Em todos os outros anos, o jornal “Folha de Londrina” não deu tanta ênfase na abordagem dos elementos climáticos em questão, não extrapolando o máximo de 14 notícias, que ocorreu no ano de 1996 entre os meses de junho e julho.

Através dos dados recolhidos até o momento é possível observar que os eventos climáticos analisados ocorrem com maior frequência nos meses de junho e julho de 1996 e fevereiro a dezembro de 1999, ou seja, no inverno e no verão. Tal temporalidade das notícias será, posteriormente, confrontada com a variabilidade climática do período que irão possibilitar a correlação com o discurso produzido pela mídia impressa londrinense.

Também foi elaborada a tabela 2 que permite verificar o número de notícias sobre os fenômenos salientados publicados em cada ano.

**Tabela 2: Número de notícias publicadas sobre raios, temperatura, ventos, El Niño, umidade, neve, geadas, nevoeiros, dentre outros temas da climatologia no jornal “Folha de Londrina”.**

	1996	1997	1998	1999	2001	2002	TOTAL
RAIOS	0	0	0	6	0	0	6
TEMPERATURA	15	0	0	39	0	10	64
VENTOS	3	0	6	35	0	4	48
EL NIÑO	0	0	0	2	0	0	2
UMIDADE	0	0	0	3	0	0	3
NEVE	1	0	1	9	0	1	12
GEADA	14	0	0	19	0	4	37
NEVOEIRO	3	0	0	10	0	0	13
OUTROS	3	0	2	27	0	3	35

**Org:** Francisco Silva Junior, 2008.

Verifica-se que no ano de 1996 as notícias sobre geadas e variabilidade térmica tiveram destaque na mídia impressa londrinense. Nos anos de 1997, 1998, 2001 e 2002 não foram noticiados eventos expressivos sobre os fenômenos climáticos de interesse de nossa pesquisa. Em 1999 foram veiculadas notícias sobre eventos que envolviam, principalmente, a

variabilidade da temperatura, ventos, geadas e outros. Assim como a tabela 1, a tabela 2 nos mostra como o ano de 1999 foi um ano atípico, sendo o ano que concentra o maior número de notícias. Os outros fenômenos foram relatados pela mídia impressa de Londrina / Pr em menor número.

**Tabela 3: Temas publicados pelo jornal “Folha de Londrina” nos anos de 1996, 1998, 1999 e 2002, em percentuais.**

RAIOS	2,7
TEMPERATURA	29,2
VENTOS	22
EL NIÑO	0,9
UMIDADE	1,3
NEVE	5
GEADA	17
NEVOEIRO	5,9
OUTROS	16
TOTAL	100%

**Org:** Bruno dos Reis Bortotti, 2008

Na tabela 3 pode-se ver que 29,2% das reportagens que abordavam o clima tratavam da variação de temperatura, em segundo lugar estão os ventos (22%) das reportagens, 17% delas abordaram o fenômeno da geada, de 0,9 a 5,9 % das reportagens discutiam os fenômenos dos raios, El Niño, umidade, neve e nevoeiros e 16% das reportagens caracterizavam os outros fenômenos climáticos.

A tabela 4 e o gráfico 2 nos apresentam as instituições consultadas para a produção das notícias sobre fenômenos climáticos publicadas no jornal analisado. A grande maioria das notícias não cita nenhuma instituição, o Sistema Meteorológico do Paraná (SIMEPAR) é citado por 23 notícias, além de outras instituições estaduais que possuem alguma relação com o registro da ocorrência de fenômenos climáticos. A identificação da frequência com que as instituições são citadas demonstra a abrangência regional de inserção dessa mídia.

**Tabela 4: Instituições citadas nas notícias pelo jornal “Folha de Londrina” no período de 1996 a 2005**

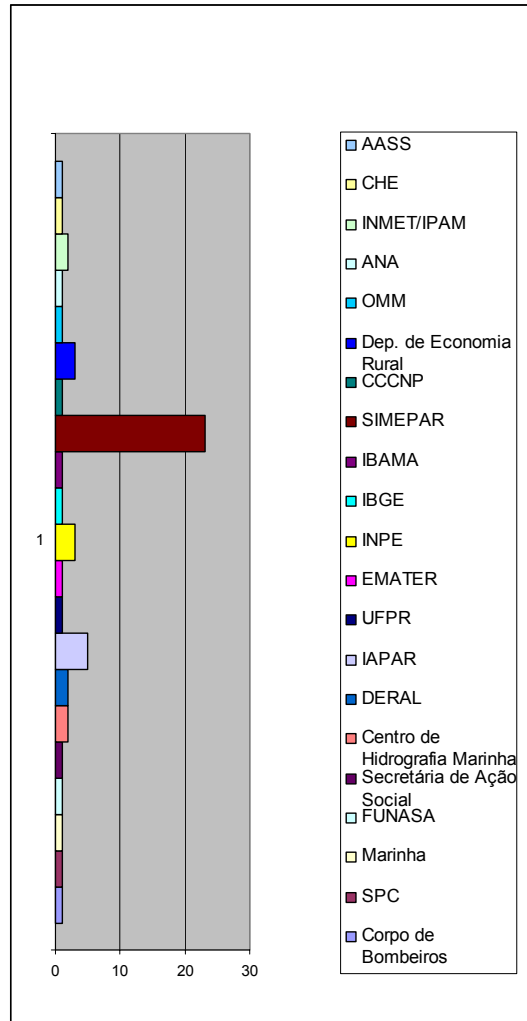
Corpo de Bombeiros	1
SPC	1
Marinha	1
FUNASA	1
Secretária de Ação Social	1
Centro de Hidrografia Marinha	2
DERAL	2
IAPAR	5
UFPR	1
EMATER	1
INPE	3
IBGE	1
IBAMA	1
SIMEPAR	23
CCCNP	1
Dep. de Economia Rural	3
OMM	1



ANA	1
INMET/IPAM	2
CHE	1
AASS	1

Org: Bruno dos Reis Bortotti, 2008.

**Gráfico 2: Instituições citadas nas notícias sobre fenômenos climáticos no jornal “Folha de Londrina” no período de 1996 a 2005**



Org: Bruno dos Reis Bortotti, 2008.

Os dados expostos na tabela 4 também demonstram que a produção das notícias sobre fenômenos climáticos no jornal “Folha de Londrina” não é desenvolvida a partir dos porta-vozes autorizados a entendê-los e a pronunciar suas interpretações, pois as instituições que possuem essa propriedade são pouco citadas nas notícias analisadas. Pois, segundo Bourdieu (1998), há as pessoas e instituições que detêm o cetro e o respeito do espectador ao qual está repassado a notícia.

## Considerações finais

Trabalhar com a análise de como a imprensa escrita veicula informações climáticas, tem uma enorme importância no contexto da geografia, já que as manifestações dos eventos atmosféricos refletem no território.

As notícias, até aqui analisadas, nos mostram que a mídia impressa de Londrina / Pr, mais especificadamente o jornal “Folha de Londrina”, tem dado destaque à ocorrência de fenômenos climáticos, principalmente, porque podem causar danos materiais e econômicos. Salientamos que ainda temos um longo trabalho a ser desenvolvido, pois estamos no início de nossa pesquisa e as análises mais aprofundadas sobre os conteúdos das notícias serão feitas no decorrer dos próximos meses.

## Referências

BERLATO, M. A.; FONTANA, D. C. **El Niño e La Niña**: impactos do clima na vegetação e na agricultura do Rio Grande do Sul; aplicações de previsões climáticas na agricultura. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas lingüísticas**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

CHAUÍ, Marilena. **Simulacro e poder** – uma análise da mídia. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

KATUTA, Ângela Massumi. **Projeto Integrado (Geo)grafando o território - Epistemologias e Linguagens**: as territorialidades londrinenses na mídia impressa. Londrina, 2006.

MOREIRA, Ruy. **O círculo e a espiral**: para a crítica da geografia que se ensina – 1. Niterói: Edições AGB Niterói, 2004.

SOUZA, Camila Grosso de; SANT’ANNA NETO, João Lima. A imprensa como fonte de análise da adversidade climática. In: Congresso Brasileiro de Geógrafos, 6, 2004, Goiânia. **Anais**. Goiânia: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2004. CD-ROM.